

REScoop.eu manifesto


Transição Energética da Europa: cidadãos ativos no setor da energia

Prioridades Políticas
Eleições 2024 para o
Parlamento Europeu



REScoop.EU  coopérnico

 cooperatives
europe



Uma visão cooperativa para a Europa
Prioridades Políticas da REScoop.eu, a federação das
cooperativas de energia de que a Coopérnico faz parte.

Capacitar os cidadãos

Cooperação cidadã

A Coopérnico faz parte da REScoop.eu, a federação europeia de cooperativas cidadãs de energia, reconhecidas no “Pacote de energia limpa para todos os europeus” da União Europeia como comunidades de energia «cidadãs» e «renováveis». Apoia os cidadãos e as comunidades que procuram investir diretamente em energias renováveis, eficiência energética, e outras tecnologias que contribuem para a descarbonização do sistema de energia. REScoop.eu é membro da Cooperatives Europe, a sucursal europeia da Internacional Cooperative Alliance.

Um veículo para a sustentabilidade e a prosperidade

As cooperativas de energias renováveis incluem cidadãos e comunidades de energias renováveis, frequentemente organizadas sob a forma de cooperativas no âmbito da economia social. Investem na produção, partilha, fornecimento e distribuição de eletricidade, em soluções de aquecimento e arrefecimento a partir de fontes de energia renováveis. Ajudam os seus membros a melhorar a sua eficiência energética, em renovações das habitações, na redução da pobreza energética e na promoção de flexibilidade para a operação do sistema elétrico.

Comunidades energéticas no centro da inovação inclusiva

As comunidades de energia representam uma alternativa às empresas do setor da energia e caracterizam-se por uma atividade aberta e participação voluntária, propriedade dos cidadãos, em colaboração com as pequenas e médias empresas (PME) e as autoridades locais, controlo democrático e compromisso de proporcionar benefícios (socioeconómicos, ambientais) à comunidade, em vez de perseguir o lucro. As comunidades de energia desempenham um papel crucial na promoção de uma comunidade mais forte, saudável, mais autossuficiente do ponto de vista energético e resiliente. Contribuem para manter a economia europeia centrada no serviço aos seus cidadãos, preservando simultaneamente a vitalidade da sua democracia.



Assegurar que a transição beneficia todos os cidadãos

A importância de uma transição energética justa

A transição energética implica mudanças sociais significativas que não podem ser alcançadas com êxito sem o reconhecimento e a capacitação dos cidadãos e das suas comunidades. A recente crise do custo de vida e elevadas taxas de pobreza energética sublinham a necessidade de uma abordagem inclusiva, ascendente e orientada pelos cidadãos para a transição energética e a economia.

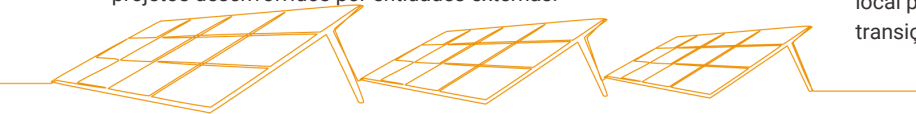
Bem Comum - energia para todos

O acesso à energia é um direito fundamental - essencial para o aquecimento, arrefecimento, iluminação e transportes. Como 'bem comum', o acesso equitativo a fontes de energia renovável (vento, sol), eficiência energética e outras tecnologias limpas devem ser asseguradas a todos os cidadãos, incluindo aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade ou pobreza energética. As comunidades de energia, através dos seus projetos, garantem que os cidadãos têm acesso a eletricidade renovável produzida localmente e aos correspondentes benefícios económicos. Estudos realizados em [França](#) e na [Alemanha](#) mostram que projetos renováveis, controlados e financiados localmente, têm entre 2 e 8 vezes mais retorno para a economia local do que projetos desenvolvidos por entidades externas.

Dinamizar a economia local

As comunidades de energia permitem que os cidadãos e as comunidades locais sejam envolvidos nas decisões sobre a produção de energia e consumo, beneficiando do acesso a eletricidade renovável barata protegendo-os das crises energéticas. Apoiam igualmente a educação e a sensibilização de comunidades locais em matéria de energia, promovendo mudanças comportamentais no sentido de melhorar a utilização de energia. Colaboram com os municípios e com as respostas sociais, para chegar aos agregados familiares vulneráveis. As comunidades de energia ajudam a construir uma forte aceitação e apoio do público às energias renováveis tanto nas áreas urbanas como nas rurais. Diversificam o aprovisionamento energético utilizando fontes de energia renováveis locais, criando empregos verdes sustentáveis, desenvolvimento local e facilitam poupanças de energia a longo prazo.

Por toda a Europa, não faltam exemplos de como um sistema energético pode prosperar quando o foco no lucro é abandonado a favor de objetivos ecológicos, democráticos e sociais. A propriedade coletiva e a governação democrática, sem fins lucrativos, reforçam os laços e a responsabilidade da comunidade local para o sucesso de projetos e iniciativas cruciais para a transição energética.



Um ambiente propício para a criação de comunidades

A recente crise energética pôs em evidência a transição urgente que a Europa deve fazer da energia fóssil e nuclear centralizada, muito dependente de importações, para as energias renováveis: uma transição para um sistema energético com baixos custos para os cidadãos, descentralizado, neutro em carbono e democrático.

Embora a legislação da UE - através do Pacote “Energia Limpa para todos os Europeus”, do Objetivo 55 e do REPowerEU - tenha reconhecido e apoie as comunidades de energia, os Estados-Membros têm sido lentos a desenvolver e adotar políticas e medidas concretas no terreno. São necessários esforços renovados para permitir aproveitar o impulso que o envolvimento ativo dos cidadãos no setor da energia pode trazer à ação climática.

Deve ser garantido às comunidades de energia o direito de participar no mercado da energia, assegurar um tratamento equitativo nos regulamentos, a fim de proporcionar condições de concorrência justas. As comunidades de energia também podem servir como um veículo para que os cidadãos, as autoridades locais e as pequenas e médias empresas contribuam e beneficiem de projetos de maior dimensão.

As comunidades de energia também podem servir como um veículo para que os cidadãos, as autoridades locais e as pequenas e médias empresas contribuam e beneficiem de projetos de maior dimensão. [Os cidadãos têm capacidade para investir até €240 mil milhões na transição energética até 2030.](#)

Através de contratos de aquisição de energia, autoconsumo local e projetos de partilha de energia, as comunidades energéticas podem ajudar a indústria a reduzir custos, aumentar a competitividade e garantir energia local e sustentável na produção e consumo. A autonomia estratégica europeia no setor das energias renováveis pode e deve ser desenvolvida tendo a posse e gestão dos cidadãos no seu âmago.





Prioridades

A REScoop.eu e as suas associadas, entre as quais a Coopérnico, apelam aos candidatos/as e aos respetivos partidos políticos que manifestem a sua concordância quanto à necessidade de a União Europeia (UE):

1

Assegurar a transposição, aplicação e execução plenas e efetivas das diretivas da UE, a fim de criar uma regulamentação sólida e quadros que criem condições equitativas para as comunidades de energia no mercado da energia.

2

Desenvolver uma estratégia a nível da UE sobre a forma como diferentes ações da UE e nacionais podem apoiar o desenvolvimento de comunidades energéticas em diferentes áreas da política da UE.

3

Assegurar que as comunidades de energia são apoiadas através dos fundos europeus disponíveis e da aplicação das regras em matéria de auxílios estatais, bem como que são desenvolvidos programas de financiamento para ajudar a reduzir o risco de projetos comunitários.

4

Incentivar a inclusão nas comunidades energéticas, reduzindo os obstáculos à participação em tais iniciativas e apoiando-as a assumirem um papel mais forte na consecução dos objetivos sociais e a tornarem-se mais inclusivas para com as famílias vulneráveis e em situação de pobreza energética.

5

Assegurar que as comunidades de energia possam transmitir os benefícios da produção local de energias renováveis aos seus membros, nomeadamente através de faturas de energia mais baixas, garantindo o acesso às redes para partilha de energia, a capacidade de fornecimento e de entrada em acordos de compra de energia.

6

Apoiar o papel das comunidades de energia em assegurar disponibilizar flexibilidade para a operação do sistema elétrico, incluindo através de uma melhor colaboração com os operadores do sistema, particularmente ao nível local.

7

Garantir que as comunidades de energia conseguem desempenhar um papel mais importante na descarbonização do aquecimento e arrefecimento local através de um quadro de financiamento que apoia o aquecimento e arrefecimento comunitários.

8

Encorajar o papel das comunidades de energia na redução do consumo de energia através de poupanças, reabilitação das habitações promovidas pelos cidadãos, e um compromisso com o primeiro princípio da eficiência.

9

Promover a colaboração entre municípios e comunidades de energia, fornecendo mais financiamento e apoio técnico às autoridades locais e clarificando as regras em matéria de contratos públicos e concessões para apoiar a participação das comunidades de energia em concursos públicos e atribuição de concessões.

10

Apoiar as comunidades de energia a participar em projetos de maior dimensão, através da utilização de instrumentos e programas de financiamento específicos e da inclusão de critérios que permitam às comunidades de energia participar em leilões e concursos públicos.



O que é a REScoop.eu?

A REScoop.eu é a federação europeia de cooperativas de energia cidadãos.

Uma rede em crescimento com mais de 2.250 cooperativas de energia, incluindo a Coopérnico em Portugal, e os seus 1.500.000 membros, que são cidadãos ativos na transição energética.

O que é a Coopérnico?

A Coopérnico é uma cooperativa de energias renováveis que promove o envolvimento dos cidadãos na criação de um novo paradigma social, económico e ambiental.

Trabalhamos para alcançar um modelo energético renovável, justo e responsável, em que os cidadãos são parte ativa.

Contacte-nos

Estamos interessados em discutir como é que as as nossas recomendações podem ser adotadas para o fortalecimento da economia e da sociedade europeias. Incentivamos os/as candidatos/as e partidos a falarem diretamente connosco.

Fale connosco



REScoop.eu

Communications Manager

Sara Tachelet,

sara.tachelet@rescoop.eu,

tel:+32 (0) 493 40 09 35



REScoop.eu

Policy Advisor

Stavroula Pappa

stavroula.pappa@rescoop.eu,

tel:+32 (0) 484 12 42 75



**Coopérnico - Cooperativa de
Desenvolvimento Sustentável**

Ana Rita Antunes,

arantunes@coopernico.org

www.coopernico.org



Cooperatives Europe

Mathilde Delabie,

m.delabie@coopseurope.coop

www.coopseurope.coop



website:

www.coopernico.org

website:

www.rescoop.eu



@coopernicopt



@REScoopEU



coopernico

REScoop.EU